

curtas

Embarque na P-33

Diretores do Sindipetro-NF embarcam, junto a fiscais da DRT, no próximo dia 29, na plataforma P-33 para inspecionar as condições de segurança da unidade. O sindicato tem realizado inspeções em várias plataformas e as pendências apontadas pelos trabalhadores nos relatórios enviados à entidade têm servido de importantes guias, além, em alguns casos, das recomendações das cipas.

Conta fechada

Divulgada no sábado, 17, a condenação pelo TCU (Tribunal de Contas da União) de vários gerentes da Petrobrás ao pagamento de multa por terem beneficiado empresas privadas do setor. Alguns desses gerentes têm envolvimento com demissões de trabalhadores injustamente acusados de corrupção, e que estão sendo defendidos pelo sindicato na luta pela readmissão.

formação

Dobradinha: História de um direito roubado

No dia 4 de setembro de 1998, em plena era FHC, a Petrobrás retirou o direito dos seus trabalhadores de receberem em dobro pelos feriados, que estava no Acordo Coletivo de Trabalho. A decisão foi tomada unilateralmente pela empresa, sem negociações.

De Norte a Sul do país, os sindicatos entraram com ação na justiça questionando a posição da empresa. Os trabalhadores não se renderam e realizaram greves de 24 horas em todos os feriados municipais, estaduais e nacionais. Na maioria dos casos, no entanto, a Justiça não reconheceu o direito dos trabalhadores.

Como as greves continuaram, mesmo com essa decisão da Justiça, a direção da Petrobrás se utilizou de uma ferramenta da qual tem grande intimidade.

boa leitura

Blog do Renatão

Entrou no ar neste mês de outubro o *Blog do Renatão*, do jornalista Renato Pompeu, da revista *Caros Amigos*. Logo no primeiro post, um assunto polêmico: a defesa de uma campanha de indenização para descendentes de escravos. "Agora que está em xeque a questão das cotas nas universidades e nas empresas, proponho outra solução para as históricas injustiças contra descendentes de índios e negros escravizados e/ou espoliados no Brasil. Assim como foram indenizados os judeus escravizados e/ou espoliados por Hitler, os descendentes de escravos também teriam de ser indenizados. Não me venham dizer que naquele tempo a escravidão era legal no Brasil. Na Alemanha de Hitler, a escravidão de judeus também era legal", defendeu.

Tema comum

As seis centrais sindicais brasileiras (CUT, CGTB, CTB, Força Sindical, Nova Central e UGT) realizaram ontem o Seminário Nacional de Comunicação das Centrais Sindicais, em São Paulo. O evento deu uniformidade às reivindicações sindicais na Conferência Nacional de Comunicação, de 14 a 17 de dezembro em Brasília.

curtinhas

** O Sindipetro Caxias realiza neste sábado, 24, seu Seminário de Qualificação de Greve, com trabalhadores da Refinaria e do Terminal, do Turno e do Administrativo.

** A Contraf-CUT e a Fenaban assinaram na segunda, 19, em São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e a Convenção Coletiva de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2009/2010.

** O movimento sindical está atento na cobrança pela apuração do caso da morte de uma trabalhadora rural em Campos, durante a queimada de um canalial.

normando

"Fura-greve" pode receber hora extra? - II

NORMANDO RODRIGUES*

No retorno da discussão de semana passada: podem os gerentes, coordenadores e supervisores, receber horas extras por furar a greve?

A resposta deve ser buscada no Parágrafo único do Art. 62, da CLT. Segundo esse dispositivo, são devidas as horas-extras de gerentes, supervisores e coordenadores, "quando o salário do cargo de confiança, compreendendo a gratificação de função, se houver, for inferior ao valor do respectivo salário efetivo acrescido de 40% (quarenta por cento)."

Há poucos dias um desavisado supervisor reproduziu a fala da Petrobrás, ao alegar que esse dispositivo protegia suas horas extras de greve. Tolo engano. Interpretemos:

a) O "salário do cargo de confiança, compreendendo a gratificação de função, se houver", inclui todas as verbas que o empregado recebe por desempenhar a função gerencial;

b) Ora, por que esse gerente está embarcado e em regime de sobreaviso? Em razão apenas do exercício do cargo? Logo, o adicional regional de confinamento (30%) e o adicional de sobreaviso (40%), por exemplo, se somam à remuneração da função de confiança para os fins do Art. 62;

c) Assim, a soma desses acréscimos todos (ASA de 40% + 12% do ASA sobre peric. + 30% de confinamento + 30% de periculosidade + gratificação de função de confiança), não pode ser superior a 40% do restante da remuneração (salário básico + ATS + Complemento da RMNR).

Mas no caso da Petrobrás as verbas da função gerencial ultrapassam os 40%. E então? Vejamos semana que vem.

* Assessor Jurídico do Sindipetro NF
normando@nrodriqes.adv.br

nascente

SindipetroNF | FUP | CUT

Editorial
Segurança no trabalho
com excelência só no
mundo da propaganda

página 2

IMPRESSO

Campanha Reivindicatória Sistema Petrobrás

Show de auditório: Petrobrás pergunta "quem quer dinheiro?"

Empresa se limita a mexer em cláusulas econômicas e libera cálculo da PLR. Companhia tenta subornar para desmobilizar. NF convoca assembleias com indicativo de rejeição

página 3

CIPAS POR PLATAFORMA: DE 17 UNIDADES, 15 NÃO ATINGEM QUORUM - Página 3



O Brasil
precisa da sua assinatura!
O Pré-Sal é do povo!

Projeto de Lei de iniciativa popular pelo
controle estatal e social do petróleo.

FUP Federação Única dos Petroleiros
e Sindicatos Filiais CUT

Retire seu abaixo assinado no site (www.presal.org.br)
ou assine nas sedes do Sindipetro-NF, Macaé e Campos.

editorial

Mentiras e mais mentiras

“Uma das marcas da Petrobrás é a sua preocupação com a segurança, tanto de seus funcionários como em relação ao meio ambiente. E é exatamente por este motivo que a empresa não poupa esforços para realizar os mais diversos tipos de exercícios de simulação e treinamentos, para que na hora de qualquer possível imprevisto, sua equipe esteja preparada para combatê-lo”.

O parágrafo acima, de uma das matérias de um caderno especial editado pelo jornal macaense “O debate”, de 3 de outubro, em comemoração pelos 56 anos da Petrobrás, é bastante típico da política segurança de papel que a empresa instituiu. No discurso tudo funciona muito bem, e para que nada atrapalhe este “mundo encantado”, acidentes que afastam trabalhadores são

transformados em “sem afastamento”, contingentes nas plataformas são reduzidos para tirar petroleiros de mobilizações e eleições nas cipas são fraudadas, como têm denunciado este **Nascente**.

A chamada “Excelência na prevenção de acidentes”, como diz o título da matéria, também não se estende à fiscalização da atuação das empresas privadas do setor petróleo, contratadas pela Petrobrás. Os trabalhadores das contratadas são os mais atingidos por acidentes de trabalho — e não apenas porque já são maioria no setor, mas porque enfrentam uma realidade de muito mais riscos e em escalas com menor intervalo de descanso.

Também no “maravilhoso” mundo da publicidade para a imprensa, a Petrobrás se comprometera, em matéria da *Folha da Manhã*, de Campos,

no dia 20 de fevereiro deste ano, a iniciar obras do aeroporto do Farol de São Thomé em agosto. Outubro caminha para o fim e, até agora, nem sinal de início das obras.

“A licença ambiental para a construção do aeródromo do Farol de São Thomé foi entregue ontem pela prefeita Rosinha Garotinho a executivos da Petrobrás. O investimento é de R\$ 400 milhões e as obras devem começar em agosto deste ano”, diz o jornal.

Um novo aeroporto para o Farol é uma reivindicação antiga do Sindipetro-NF, que já apontou as diversas falhas do projeto do atual Heliponto, que aumentam o desgaste das aeronaves. Os petroleiros, que atuam na Petrobrás do mundo real, continuam na luta por uma segurança que seja também real. Chega de mentiras e mais mentiras.

espaço aberto

Gestapo, arapongas e assédio moral

UM PETROLEIRO DA BACIA DE CAMPOS *

Trabalhamos em uma empresa reconhecida internacionalmente que busca a certificação ISSO, AS 8000, Responsabilidade Social entre tantos outros. Ultimamente, os trabalhadores da Bacia de Campos estamos submetidos a pressão, assédio e intolerância.

A mesma intolerância que foi cristalizada no movimento nazista da década de 40 na Europa e mais recentemente no regime ditatorial brasileiro na década de 60.

Na Bacia de Campos, nós trabalhadores lutamos por direitos básicos de segurança no trabalho e somos discriminados. Querem que deixemos de lado a luta pelos nossos direitos e pela sobrevivência do movimento de resistência. Não querem reconhecer o nosso direito de ter direitos. Nessa guerra estão usando os procedimentos, alterando-os para flexibilizar e fragilizar a segurança das nossas atividades. Descumprem leis e burlam outras. Até quando?

Novas P-36e mais vítimas de transporte aéreo. Até quando?

* ANÔNIMO, COM IDENTIDADE REVELADA PARA O SINDIPETRO-NF, COM PRETÉRITO DE PARTICIPAÇÃO, ABAND.

COMO ESCREVER
Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados em disquete ou por e-mail, sendo, no máximo, 10 linhas de Word em corpo 12 na fonte Times New Roman. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre o autor.

geral

Reuniões no NF

O Departamento dos Aposentados realiza reuniões semanais com a categoria. Os encontros acontecem às quartas, em Campos, e nas quintas, em Macaé, sempre às 9h30.

Campanha Reivindicatória Sistema Petrobrás

Para Petrobrás, categoria só pensa em dinheiro

FUP e NF indicam rejeição de proposta que não avança em nenhuma cláusula social e mantém punições

NF quer mesa na DRT sobre curso

O Sindipetro-NF vai solicitar agendamento de mesa redonda com a DRT e a Petrobrás para tratar da convocação de trabalhadores para cursos em terra durante o embarque, às vésperas de mobilização.

A prática, que não é nova, será relatada pelo sindicato à DRT em ofício com a solicitação da mesa redonda. O sindicato registra outros momentos em que a empresa utilizou a convocação para treinamentos como forma de desmobilizar a organização da categoria, além de colocar em risco as plataformas, que operaram que efetivo reduzido.

Diferentemente do que divulgou o site do Sindipetro-NF, o documento, preparado desde o último dia 15, ainda não pôde ser protocolado em razão da greve dos

servidores do Ministério do Trabalho.

Na sexta, 16, um grupo de trabalhadores que foram convocados para cursos durante o atual embarque estiveram, com diretores do Sindipetro-NF, reunidos com a gerência geral da UN-BC. Os petroleiros atingidos reivindicam o respeito ao regime de embarcado. A gerência, no entanto, se comprometeu apenas com a reparação para os que não foram avisados com antecedência de cinco dias. Para o NF, isso cria diferenças de tratamento e não respeita o regime.

Na terça 20, o NF e os trabalhadores voltaram a apresentar a reivindicação de respeito ao regime de embarcado, em reunião com o gerente de RH da UN-BC, Carlos Alberto Monteiro.

região.

Novamente foram discutidas formas alternativas de mobilização. O objetivo é combater o fura-greve e manter em permanente apreensão a direção e as gerências da Petrobrás. A Operação Padrão do último sábado foi avaliada positivamente pelos participantes.

Calendário de Assembleias

- PT - Ter, 27, 7h30
- P. Campista - Ter 27, 13h
- Del. Campos - Qua, 28, 10h
- Cabuínas - Qua, 28, 8h (Grupo D e Adm) / Qua, 28, 16h (Grupo C) / Qui, 29, 0h (Grupo A)
- Plataformas - De Sex, 23, à Seg, 26, com retorno das abs até a Ter 27, 12h.

expediente

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem

5500 exemplares
Depto de Comunicação
Marcos Breda, Gedson de Almeida, Fernanda Viseu, Vitor Menezes, Glauber Barreto e Douglas Santana.

Edição e Redação
Vitor Menezes (MTB 21374)

Sindipetro NF

Endereço: Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-340 Centro Macaé/RJ. Tel. (22) 265 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ; Tel. (22) 2733 1530 / 2733070/27345169; Celulares: 8123-1866, 8123-1867, 8123-1869, 8123-1871, 8123-1873, 8123-1874, 8123-1875, 8123-1876, 8123-1877, 8123-1878, 8123-1879 e 8123-1886.

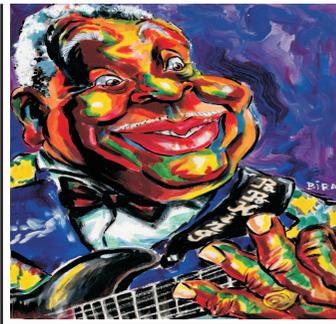
Diretoria Colegiada

Aldir de Souza Vieira, Ana Maria Caetano Andrade, Armando Pinto de Freitas, Averaldo Menezes Almeida (licenciado), Cláudio Alberto de Souza, Francisco Antônio de O. Santos da Silva, Gabriel Araújo Carvalhas, Gedson de Almeida Ferreira, Hélio Marques Guerra, José Maria Ferreira Rangel, Júlio Máximo de Medeiros Neto, Marcelo Abraão de Mattos, Marcos Frederico Dias Brédia, Norton Cardoso de Almeida, Thiago Magnus da Silva, Valdir Souza de Oliveira, Vagner de Oliveira Silva Filho, Vicente de Castro Marques, Vitor Luiz Silva Carvalho, Wilson de Oliveira Reis

NF na Internet

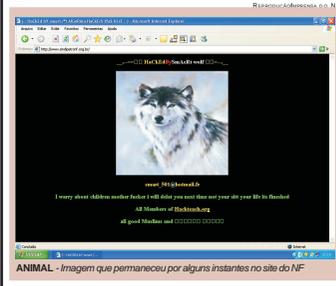
www.sindipetro-nf.org.br

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em www.sindipetro-nf.org.br



Chargista do Nascente e de diversos outros veículos dos movimentos sociais, o premiado Bira participou, no início do mês, da Mostra Mestre do Soul e Blues, promovida em Belo Horizonte. Ao lado, a sua caricatura de BB King.

figuração da semana



ANIMAL - Imagem que permaneceu por alguns instantes no site do NF

Hacker dá tiro no pé

O figuraça desta semana, infelizmente, ainda não pôde ser identificado. Mas, quem sabe, um dia ainda o será. Seja lá quem for, trat a-se do — ou da — hacker que invadiu o site do Sindipetro-NF na noite da sexta, 16, no momento em que as plataformas faziam assembleias para avaliação do indicativo de realização de Operação Padrão no sábado, 17. Se a intenção foi prejudicar a organização dos trabalhadores, o efeito acabou sendo o contrário. Indignados com esta ação de sabotagem, os trabalhadores se mantiveram ainda mais unidos e informados por meio dos canais alternativos disponibilizados pelo sindicato.

Operação Padrão foi um sucesso, avalia Sindipetro-NF

Na noite do sábado, 17, após todo um dia de mobilização na Operação Padrão, o Sindipetro-NF divulgou carta “Aos Companheiros da Bacia de Campos” parabenizando a categoria pela realização do protesto. Confira o documento:

“O Sindipetro-NF parabeniza os companheiros das 26 plataformas que, neste sábado, demonstram força e união na realização da Operação Padrão, em protesto pela volta do pagamento da Dobradinha, pelo cancelamento das punições da Greve e por avanços nas negociações da Campanha Reivindicatória.

São as seguintes as unidades participantes: P-07, P-09, P-12, P-15, P-18, P-19, P-20, P-27, P-31, P-32, P-35, P-37, P-38, P-40, P-47, P-48, P-50, P-52, P-54, P-65, PCH-1, PCH-2, PCP-1, PCP-2/3, PNA-2 e PPG-1. Juntas, elas aprovaram o indicativo de mobilização por 671 votos a favor, 32 contrários e 14 abstenções.

Estes valerosos companheiros enfrentam a coação das chefias que, desde a véspera, se mostravam nervosas em relação ao “presentinho” que os trabalhadores preparavam para a empresa. E, se agora já tiveram motivos para preocupações, devem se preparar para perder mais noites de sono, pois novos “presentes” virão se a empresa não atender às reivindicações dos petroleiros.

Um outro aspecto importante desta Operação Padrão é chamar a atenção para as reais condições de insegurança nas quais atuam os trabalhadores. Ao “contribuir” com a “continuidade operacional” no dia-a-dia das suas atividades, muitos petroleiros acabam por descumprir procedimentos que apenas são devidamente observados quando acontecem os acidentes. Nessa hora, o gerente lembra que havia procedimento para determinada tarefa e tenta imputar ao trabalhador a culpa pelo seu descumprimento.

O sindicato lembra ainda que esta estratégia de utilizar mobilizações com intensidade crescente na Campanha Reivindicatória já deu resultado em outros momentos e é uma fórmula que atende a alguns propósitos: demonstra que os trabalhadores não têm intenção de empreender radicalismos gratuitos, mas apenas respon-

dem gradativamente à intransigência da empresa; serve ainda para promover o aquecimento progressivo da categoria para, caso necessário, chegar a uma greve por tempo indeterminado de fato vitoriosa; e, além disso, promove o desgaste das gerências, por ter que contornar diferentes formas de mobilização em momentos diferentes.

Como esperado, no entanto, mais uma vez a Petrobrás jogou sujo. Novamente a empresa embarcou seu pelotão de peléigos e tentou impactar o movimento com a retirada das plataformas, neste período, de unidades militares, sob a justificativa de que deveriam fazer um suposto treinamento, repentinamente convocado. Diretores do sindicato, junto a 16 trabalhadores atingidos pela inesperada convocação, fizeram um ato na antessala da gerência geral da Bacia de Campos na sexta, 16, para reivindicar respeito ao que prevê o regime de embarcado.

Os petroleiros também tiveram que enfrentar, no início da noite de ontem, um estranho episódio de invasão na página do sindicato na internet. O site da entidade foi “derubado” e, em lugar da home, apareceu a imagem de um animal e um texto em inglês com ameaças. O suporte técnico do Sindipetro-NF conseguiu

aposentados

Cipa por plataforma

Eleição fica sem quorum em 15 de 17 plataformas

Não houve quorum em 15 das 17 plataformas onde a Petrobrás insistia em realizar a sua eleição fraudada para as cipas. O resultado comprova a indignação da categoria com o processo eleitoral. O sindicato parabeniza a resistência dos trabalhadores, que acatarem o indicativo de boicote na votação.

São as seguintes as unidades que se mantiveram firmes na defesa de uma eleição limpa, com a reversão da retirada das inscrições de punidos na greve de março: P-08, P-09, P-10, P-16, P-17, P-19, P-23, P-26, P-27, P-38, P-40, P-52, PCH-2, PPM-1 e PRA-1.

Firmes no boicote

A categoria exige o cumprimento da NR 05 e das próprias normas da empresa. Enquanto durar a prática antissindical de não aceitar as inscrições dos punidos, o sindicato manterá o indicativo de boicote.

Imprensa Excepcionalmente, o Nascente não publica a seção Imprensa.

recolocar a página no ar no final da noite. A entidade monitorou os IPs que acessaram o site no período e vai tentar identificar o autor ou autores da invasão para tomar a devida medida judicial.

Finalmente, o sindicato chama à reflexão os trabalhadores de plataformas que não participaram do movimento, assim como os petroleiros da base de Cabuínas — que recusaram o indicativo. Nos momentos críticos, é importante superar as diferenças e garantir a unidade no encaminhamento, deixando para os fóruns adequados, como seminários e reuniões setoriais, o confronto de posições. O sindicato espera que estes companheiros se somem aos militantes nas próximas manifestações, para que se preserve uma das mais importantes tradições dos petroleiros: a sua força e organização.

O sindicato avança que a Operação Padrão de hoje foi um sucesso. Passo importante na luta petroleira, este movimento contribuiu para que a Petrobrás perceba que não pode brincar com os direitos dos trabalhadores, duvidar da sua capacidade de reação às suas atitudes antissindical e manter sua intransigência nas negociações.

Sigamos na luta.”